



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

## **RELATÓRIO 2º SEMESTRE DE GESTÃO – IGEPREV- TOCANTINS**

### **1 - GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

Os recursos advindos das contribuições previdenciárias dos servidores estaduais, bem como dos rendimentos patrimoniais, são aplicados no mercado financeiro e geridos na modalidade “*Gestão Mista*”, conforme Política Anual de Investimentos para 2015, aprovada pelo Conselho de Administração do IGEPREV-TOCANTINS, em consonância com a Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2011/2010, que disciplinam as condições e limitações para as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social.

A Área de Investimentos, em 2015, seguindo orientação da atual gestão do Instituto, teve sua **atuação focada em cinco diretrizes principais**, que são: **1)** levantamento, por meio de Sindicância Administrativa, da situação dos fundos que compõem a Carteira de Investimentos; **2)** zelo na aplicação das sobras do custeio das despesas previdenciárias; **3)** realocação de aplicações em razão das oportunidades de mercado; **4)** regularização dos fundos de investimento desenquadrados quanto aos limites estabelecidos nas normas; **5)** acompanhamento dos ativos dos fundos de investimento sem solidez e liquidez.

### **2 – Processo de Sindicância Administrativa**

Com relação à Carteira de Investimentos, logo no início do ano a atual Administração determinou a realização de uma Sindicância Administrativa, por meio da qual foi feito um levantamento de dados e apontamento de todas as irregularidades praticadas, de 2011 a 2014, pelos ex-gestores do Instituto. Foram apurados prejuízos, irreversíveis, que já superam R\$ 300 milhões, em decorrência de aplicações temerárias em 10 (dez) fundos de investimento que não possuem solidez e liquidez, e identificação de potencial prejuízo que poderá chegar a R\$ 1,1 bilhão em outros 27 (vinte e sete) fundos com essa mesma característica. Todas essas informações estão sendo confirmadas e se encontram em investigação pelos órgãos competentes (Ministério Público, Polícia Federal, Tribunal de Contas).

Dentre as principais irregularidades encontradas na área de investimentos, estão: a) aplicações em Fundos sem que tenha havido o devido credenciamento das suas empresas administradora e gestora; b) inexistência de processo de avaliação prévia de risco em relação às aplicações feitas nesses períodos; c) inobservância dos limites legais e regulamentares para realização das aplicações financeiras, caracterizando sucessivos desenquadramentos de Fundos; d) várias aplicações em Fundos que já previam, em seus regulamentos, altos riscos



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

de liquidez; e) falta de acompanhamento e avaliação periódica dos ativos adquiridos pelos Fundos dos quais o IGEPREV-TO era cotista; f) aplicações em Fundos com o Instituto na condição de único cotista, com manifesto risco de prejuízo; g) sucessivos atos de extinção e incorporação de ativos de Fundos em outros Fundos em condição de risco maior; h) concentração de expressivos recursos em Fundos com ativos de um mesmo grupo econômico, como é caso da empresa BRASIL FOOD SERVICE GROUP S/A – BFG PORCÃO; i) várias aplicações em fundos com projetos imobiliários alocados em vários Estados, com questionável viabilidade de execução.

A documentação com o resultado da Sindicância foi encaminhada à Procuradoria Geral do Estado e ao Ministério Público Estadual, o que levou à instauração do Inquérito Civil nº 2015/18692, em andamento, que busca responsabilizar ex-gestores do Instituto e das Instituições Administradoras e Gestoras de Fundos, envolvidas nas irregularidades apontadas, sendo que já estão em curso 10 (dez) ações judiciais propostas pelo Ministério Público Estadual.

### **3 – Aplicações dos recursos de novas contribuições previdenciárias**

Todas as aplicações ocorridas em 2015 foram aderentes à Política de Investimentos estabelecida pelo Conselho de Administração, dentro dos limites e exigências da Resolução nº 3.922/2010 – BACEN/CMN e consonantes com as orientações contidas na Portaria MPS nº 519/2011, sempre com o assessoramento seguro do Comitê de Investimentos e com a observância das regras de cadastro e credenciamento dos fundos investidos.

Quanto ao critério de rentabilidade das aplicações, a gestão atual, nos meses de fevereiro a abril/2015, se posicionou por uma atuação conservadora, buscando fundos com alta liquidez, uma vez que estava em fase de estudo a real situação da Carteira de Investimentos. Nessa fase, optou-se por aplicações em fundos com liquidez imediata (D-0) e com baixa volatilidade.

A partir de maio/2015, diante da identificação da situação da Carteira de Investimentos e também de uma análise mais acurada do cenário econômico, as aplicações dos recursos disponíveis das contribuições previdenciárias foram direcionadas para fundos com alta solidez e liquidez de curto prazo, com a carteira dos fundos composta apenas por Títulos Públicos e com retorno superior a Meta Atuarial (IPCA+6% a.a.). Importante ressaltar que, embora possa ocorrer volatilidade, em razão de que a precificação das cotas seguem o método “*Marcação a Mercado*”, ao final do investimento, quando ocorrer o resgate, a rentabilidade será acima da meta atuarial, uma vez que os títulos adquiridos possuem este compromisso e ficarão na carteira até o vencimento.



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Importante ressaltar que, em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos, as aplicações em 2015 foram realizadas apenas em fundos sob administração e gestão do Banco do Brasil S/A e Caixa Econômica Federal. O quadro abaixo individualiza as aplicações realizadas, no montante de R\$ 247 milhões, que geraram uma rentabilidade de R\$ 22,9 milhões no período.

#### Aplicações em 2015

APLICAÇÕES OCORRIDAS EM 2015			RETORNO
fevereiro-15			
20.680.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO PERFIL RF	CDI
15.000.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CDI
<b>35.680.000,00</b>			
março-15			
20.000.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL FR	CDI
9.900.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO PERFIL RF	CDI
24.000.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CDI
<b>53.900.000,00</b>			
abril-15			
30.000.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL FR	CDI
<b>30.000.000,00</b>			
maio-15			
20.000.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	IPCA+7,37%
<b>20.000.000,00</b>			
junho-15			
29.000.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	IPCA+7,37%
10.220.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL 2016 III TP RF	IPCA+7,37%
<b>39.220.000,00</b>			
julho-15			
7.500.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL 2016 IV TP RF	IPCA+7,37%
<b>7.500.000,00</b>			
agosto-15			
25.070.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL 2016 V TP RF	IPCA+7,37%
2.939.890,80	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CDI
1.573.520,18	Fundo - CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP RF LP	IMA
13.550.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	IPCA+7,37%
<b>43.133.410,98</b>			
setembro-15			
10.000.000,00	Fundo - Banco do Brasil	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX	IPCA+7,37%
7.663.000,00	Fundo - CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	CDI
<b>17.663.000,00</b>			
APLICAÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			
BANCO DO BRASIL		153.130.000,00	
CEF		93.966.410,98	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>247.096.410,98</b>	

#### 4- Realocações de Aplicações

As realocações ocorreram para aproveitar a oportunidade de aplicações em Fundos que adquiriram Títulos Públicos (NTN-B), com retornos acima da meta atuarial, conforme demonstrado acima, uma vez que estes recursos estavam aplicados em Fundos que atrelava como retorno o CDI, não necessariamente alcançando a meta atuarial.





**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Ressaltamos, ainda, que os recursos realocados continuaram nas mesmas instituições financeiras, ou seja, ficaram reinvestidos no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, onde já estavam aplicados.

### Realocações de Investimentos

REALOCAÇÕES OCORRIDAS EM 2015			
jun/2015			
VALOR R\$	BANCO	FUNDO	RETORNO
49.049.131,88	CEF	FI BRASIL 2016 IV TP RF	IPCA+7,3722%
80.000.000,00	CEF	FI BRASIL 2020 IV TP RF	IPCA+6,8295%
ago/2015			
249.482.374,29	Banco do Brasil	BB PREVIDENCIARIO RF TP IX	IPCA+7,37%
168.842.467,83	CEF	FI BRASIL 2016 V TP RF	IPCA+7,3236%

### 5 – Fundos Desenquadrados

No início do ano de 2015 haviam 8 (oito) Fundos de Investimento desenquadrados e de 1 (um) desenquadrado de Segmento de Mercado, em razão de aplicações realizadas sem a observância dos limites estabelecidos na Resolução CMM/BACEN nº 3.922/2010, conforme demonstra o quadro abaixo:

#### Fundos Desenquadrados - posição dezembro/2014

FUNDOS	SALDO DEZ/2014	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	LIMITE LEGAL	% DO FUNDO
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	34.925.365,28	34.925.365,39	25%	100,00%
ECO HEDGE FIM CP LP	133.991.684,30	173.670.278,61	25%	77,15%
VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	20.611.610,17	34.794.463,87	25%	59,24%
LEME BRASPREV FI RF LP PREV CP	19.186.694,68	37.126.429,36	25%	51,68%
FI MULTIMERCADO FP1 LP	418.126.666,42	908.036.449,02	25%	46,05%
GOLDEN TULIP BH FII	64.578.533,36	221.873.371,16	25%	29,11%
FI RF ELO/IPIRANGA	49.783.249,86	176.619.065,52	25%	28,19%
FIDC TREND BANK -MULTISETORIAL	2.753.087,58	10.369.749,20	25%	26,55%
SEGMENTO	SALDO DEZ/2014	PATRIMÔNIO IGEPREV	LIMITE LEGAL	% DO SEGMENTO
MULTIMERCADO	552.118.350,72	3.350.654.087,93	5%	16,48%

Grande esforço foi despendido pela atual Administração e a equipe técnica de investimentos na busca do enquadramento, convocando os administradores e gestores desses fundos para encontrarem meios e soluções para isso, resultando no enquadramento de 4 dos 8 fundos ditos desenquadrados.

Atualmente, além do Segmento Multimercado, quatro fundos ainda continuam desenquadrados, cuja situação é a demonstrada na tabela abaixo:

#### Fundos Desenquadrados - posição dezembro/2015

FUNDOS	SALDO DEZ/2015	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	LIMITE LEGAL	% DO FUNDO
INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	35.954.045,60	35.954.045,60	25%	100,00%
ECO HEDGE FIM CP LP	155.691.585,61	201.796.112,83	25%	77,15%
VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	17.199.102,99	29.033.810,00	25%	59,24%



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

GOLDEN TULIP BH FII	64.240.648,26	236.621.048,70	25%	27,15%
<b>SEGMENTO</b>	<b>SALDO DEZ/2015</b>	<b>PATRIMÔNIO IGEPREV</b>	<b>LIMITE LEGAL</b>	<b>% DO SEGMENTO</b>
MULTIMERCADO	484.814.234,93	3.606.734.512,90	5%	13,44%

### Possibilidades de Enquadramento

FUNDOS DESENQUADRADOS	POSSIBILIDADES DE ENQUADRAMENTO
INCENTIVO FI REF CDI - CRÉDITO PRIVADO	A perspectiva de enquadramento é com a entrada de novos acionistas para este fundo, ou ainda a possibilidade de liquidação do fundo e incorporação de seus ativos em outro fundo da Carteira do IGEPREV-TO, enquadrado. O gestor do fundo foi substituído recentemente, o qual está concluindo o diagnóstico da carteira para verificação da situação dos ativos para, em seguida, propor a migração na busca do enquadramento.
VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	Está sendo estudada a possibilidade de liquidação do fundo e incorporação de seus ativos em outro fundo da Carteira do IGEPREV-TO, enquadrado.
GOLDEN TULIP – BR HOTÉIS	Por se tratar de segmento imobiliário, possui duas possibilidades de enquadramento deste fundo: 1) Capitalização do fundo com o ingresso de outros investidores, aumentando o patrimônio do fundo, situação que ocorreu recentemente (novembro/2015), quando a posição do IGEPREV passou de 28,11% para 27,15%. 2) Venda do percentual que ultrapassa o limite de 25%, no mercado secundário via bolsa de valores, junto a instituição cadastrada neste Instituto. Em reunião com o gestor do fundo, ficou acertada a procura no mercado de instituição interessada em efetuar a negociação.
ECO HEDGE FIM CP LP	Em reunião com o gestor do fundo, foi aventada a hipótese de venda do imóvel para liquidação do fundo e pagamento dos cotistas, ou a incorporação de parte proporcional do imóvel ao patrimônio do IGEPREV-TO. Essas possibilidades ainda estão em fase de análise e negociação.

### 6 – Acompanhamento dos Fundos Irregulares

Na tabela abaixo estão identificados os 10 (dez) fundos de investimento com prejuízos consolidados na ordem de **R\$ 263.648.310,47 (duzentos e sessenta e três milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, trezentos e dez reais e quarenta sete centavos)**, valor este, inclusive, reconhecido e lançado na própria contabilidade dos respectivos fundos, em razão de atos de intervenção e liquidação dos Bancos BVA e Banco Rural, que levaram a zero os valores dos seus ativos, bem como os prejuízos decorrentes das situações de fundos que adquiriram títulos de créditos, emitidos por empresas que faliram e



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

outras falsas, que nunca existiram, a exemplo dos Fundos FIDC TREND BANK MULTISSETORIAL e VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP, além da liquidação das empresas emissoras dos créditos que constavam na Carteira do FUNDO CLÁSSICO FIDC OBOÉ.

### Fundos com Perdas Irreversíveis

ORD.	FUNDO	APORTES	PERDAS
1	VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	30.000.000,00	11.628.687,68
2	ADINVEST TOP FI RF	22.370.000,00	3.460.755,97
3	ROMA FI RF CP – PREVIDENCIÁRIO	49.570.000,00	14.725.168,43
4	FI RF ELO/PIRANGA	66.660.000,00	14.964.689,11
5	FI DIFERENCIAL RENDA FIXA LONGO PRAZO	136.000.000,00	64.786.398,65
6	TOTEM FI RF II	4.000.000,00	201.063,48
7	PATRIARCA PRIVATE EQUITY FIP	59.292.772,05	56.793.133,34
8	FIDC TREND BANK-MULTISSETORIAL	79.999.998,00	81.611.231,10
9	VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP	13.000.000,00	12.599.593,59
10	OBOÉ CLÁSSICO FIDC	4.000.000,00	2.877.589,13
<b>TOTAL</b>			<b>263.648.310,47</b>

Além desse prejuízo já consolidado, as perdas vêm aumentando dia a dia em razão de investimentos irregulares, feitos por gestões anteriores, em fundos que não possuem solidez nem liquidez, discriminados na Tabela 22 abaixo, e que representam potencial prejuízo à Carteira do Instituto.

### Fundos Temerários (Potencial Prejuízo)

GESTOR	ADM	ESPECIFICAÇÃO	SALDO ATUAL
LEME	GRADUAL	LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	22.930.798,00
	MELLON	LEME BRASPREV FI RF LP PREVID. CP	7.061.292,74
	GRADUAL	LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	50.863.218,00
		<b>TOTAL</b>	<b>80.855.308,74</b>
INCENTIVO	GRADUAL	INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	35.134.184,95
	GRADUAL	INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	29.340.611,59
		<b>TOTAL</b>	<b>64.474.796,54</b>
ADINVEST	MELLON	ADINVEST TOP FI RF	7.970.840,81
	MELLON	VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	17.219.560,98
		<b>TOTAL</b>	<b>25.190.401,79</b>
DRACHMA	BRIDGE	ECO HEDGE FIM CP LP	158.380.779,96
	MELLON	GOLDEN TULIP BH FII	64.240.648,26
	SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	18.738.010,50
		<b>TOTAL</b>	<b>241.359.438,72</b>
BRB	BRB	FII SIA CORPORATE	16.423.620,78
		FIP LSH	46.948.649,19
		<b>TOTAL</b>	<b>63.372.269,97</b>
AQUILA	FOCO DTVM	CONQUEST FIP	17.983.231,49
	FOCO DTVM	AQUILLA FII	40.927.666,03
	FOCO DTVM	AQUILLA RENDA FII	11.284.764,04
		<b>TOTAL</b>	<b>70.195.661,56</b>
INFRA	PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	24.377.387,41



**IGEPREV**

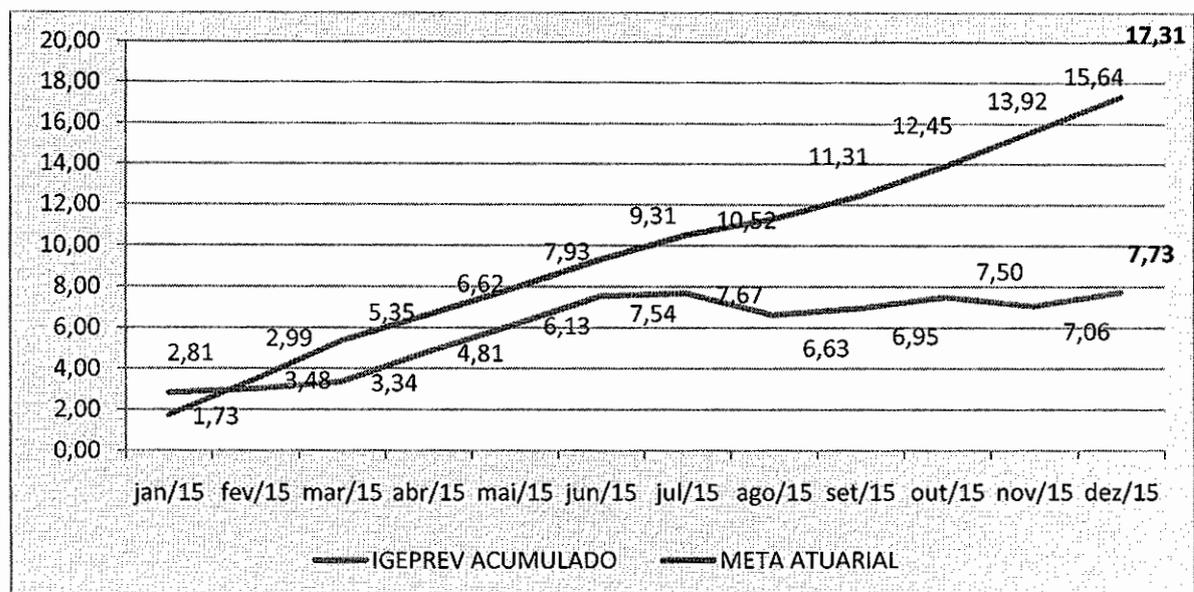
**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

	SANTANDER	INFRA SANEAMENTO FIP	85.579.306,10
		<b>TOTAL</b>	<b>109.956.693,51</b>
ATICO	MELLON	ÁTICO FLORESTAL FIP	10.196.134,30
	CITI BANK	ÁTICO RENDA FII	5.629.435,20
	BRIDGE	TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	33.212.574,85
		<b>TOTAL</b>	<b>49.038.144,35</b>
BRASIL PLURAL	GRADUAL	FIDC TREND BANK	2.413.412,13
	CITIBANK	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER	708.891,48
		<b>TOTAL</b>	<b>3.122.303,61</b>
TOTEM	MELLON	TOTEM FI RF II	4.228.933,53
RIO GESTÃO	RIO GESTÃO	RIO SMALL CAPS FIA	4.562.689,68
URCA	CADEBAL	FI MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO	329.295.363,16
BRL TRUST	BRL TRUST	PATRIARCA PRIVATE EQUITY FIP	1.756.739,77
MÁXIMA	MÁXIMA	VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP	107.444,45
<b>SUBTOTAL</b>			<b>1.047.516.189,38</b>

## 7- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade da Carteira de Investimentos no exercício de 2015, de forma consolidada, e o comparativo com a Meta Atuarial estabelecida pela Política Anual de Investimentos, com o propósito de garantir a rentabilidade mínima necessária das aplicações financeiras, visando o cumprimento dos compromissos previdenciários futuros do Instituto.

**Gráfico – Comparativo Carteira de Investimentos x Meta Atuarial**



Como pode ser observado no gráfico, a Carteira de Investimentos do IGEPREV-TOCANTINS não alcançou a Meta Atuarial estabelecida pela Política Anual de Investimentos 2015, assim como ocorreu em todos os RPPS do País, em razão de situações relacionados à volatilidade do mercado, e também em



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

decorrência de resultados negativos das más aplicações feitas em gestões anteriores, conforme detalhamento a seguir:

A performance da Carteira de Investimentos sofre influência de situações específicas, decorrentes, principalmente, da sistemática de precificação dos ativos. Também, há que se considerar a precariedade dos ativos dos fundos sem liquidez (títulos privados) adquiridos em gestões anteriores e que puxaram para baixo a rentabilidade da Carteira do IGEPREV, cujo resultado negativo chegou a 21%.

Quanto aos resultados das aplicações, deve-se ressaltar a sistemática da precificação de cada ativo que consta na Carteira de Investimentos, que na maioria dos casos é utilizado o método *marcação a mercado*, ou seja, é registrado o valor que o mercado está negociando cada ativo naquele dia. Portanto, cada tipo de investimento tem suas particularidades no momento da precificação, conforme descrito abaixo:

**Títulos Públicos (NTN-B)** – Os Títulos Públicos constantes da Carteira foram adquiridos com o compromisso de rentabilidade de IPCA + 6,20%, ou seja, acima da Meta Atuarial. Entretanto, no momento do fechamento de cada mês pode ocorrer que o mercado esteja negociando outros títulos públicos com remuneração mais atrativa, desvalorizando os títulos da Carteira. No entanto, como os títulos não foram vendidos, não há perda neste investimento e, ao final, quando ocorrer o resgate, a rentabilidade estabelecida será garantida, independentemente da natural oscilação decorrente da marcação a mercado no período da aplicação.

**Fundos de Investimentos que possuem Títulos Públicos** – Estes seguem a mesma metodologia do item acima, podendo ocorrer volatilidade no valor da cota, mas como não houve resgate do fundo, também não ocorreu perda. Nesta condição estão os fundos do Banco do Brasil e CEF, nos quais ocorreram as aplicações dos recursos arrecadados das contribuições previdenciárias no exercício de 2015. Estes investimentos irão ter resultados acima da meta atuarial, uma vez que os Títulos Públicos adquiridos pelos gestores não serão vendidos no mercado secundário, mas pagos pelo Tesouro Nacional, de acordo com a rentabilidade prevista no momento da aquisição, ou seja, acima de IPCA+6% a.a.

**Fundos de Investimentos que possuem Títulos Privados** – Nestes estão os fundos sem solidez e liquidez adquiridos em gestões anteriores e que estão sendo objeto de investigação e medidas judiciais por representarem potencial prejuízo, a exemplo do **FUNDO FP1 MULTIMERCADO LONGO PRAZO (PORCÃO)**, que teve uma desvalorização de R\$ 89.300.000,00 (oitenta e três milhões e trezentos mil reais) nos últimos meses. Isso ocorre em razão da inadimplência das empresas emissoras dos títulos constantes do fundo. Uma vez apurada a inadimplência, deve ser registrada no passivo a provisão, diminuindo assim o patrimônio líquido do fundo. No caso de regularização, é feito o ajuste.



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

**Fundos de Investimentos Estruturados** – São fundos que possuem em sua carteira ativos vinculados a um determinado projeto/empreendimento. Neste caso a precificação ocorre semestral ou anualmente, com base em estudo de viabilidade do projeto investido, realizado por uma empresa especializada. Estes, também, são fundos que receberam aplicações feitas nas gestões anteriores.

### 8 – Situação Atual da Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do IGEPREV-TOCANTINS, posição em dezembro/2015, possui recursos investidos no montante de **R\$ 3.624.059.219,25** (três bilhões, seiscentos e vinte e quatro milhões, cinquenta e nove mil, duzentos e dezenove reais e vinte e cinco centavos), no entanto apenas **R\$ 2.576.543.029,87** (dois bilhões, quinhentos e setenta e seis milhões, quinhentos e quarenta e três mil, vinte e nove reais e oitenta e sete centavos) são considerados investimentos adequados, uma vez que estão aplicados em cotas de fundos de investimentos sob gestão de instituições de credibilidade e, acima de tudo, seus ativos possuem liquidez e solidez. Conclui-se, portanto, que o valor de **R\$ 1.047.516.189,38** (um bilhão, quarenta e sete milhões, quinhentos e dezesseis mil, cento e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos) representam potencial prejuízo, pois além de não possuírem liquidez, uma vez que os regulamentos desses fundos preveem resgates a longo prazo e outros dependem da venda somente no mercado secundário, a solidez é de bastante risco.

A tabela abaixo demonstra a posição da Carteira de Investimentos do Instituto e os respectivos segmentos de investimentos existentes:

**Tabela – Posição da Carteira**

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS			Dezembro-15
GESTOR	ADM	Especificação	Saldo Atual
DISPONIBILIDADE		Banco do Brasil	4.806.245,60
		Banco BRB	56.810,14
		Caixa Econômica Federal	16.028,80
		<b>TOTAL</b>	<b>4.879.084,54</b>
IGEPREV	IGEPREV	NTN-B	<b>410.442.075,16</b>
B. BRASIL	B BRASIL	BB INSTITUCIONAL RF - 03/2015	55.012.082,88
		BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FICFI	353.829.836,11
		BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TPF1	116.039.905,35
		BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP F1	245.668.446,38
		BB PREVID IDKA 2	135.994.865,72
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IPCA II	59.199.875,63
		BB PREVIDENCIÁRIO RF TP IX - 05/2015	326.849.503,47
		RB CAPITAL RENDA II – FII	2.740.089,80
		<b>TOTAL</b>	<b>1.295.334.605,34</b>
CEF	CEF	CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP	40.029.417,09
		CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	9.627.862,99
		FICFI CAIXA NOVO BRASIL IMA-B RF LP	207.023.948,68
		FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TP RF LP	87.243.166,39
		FI BRASIL 2016 III TP RF - 06/2015	9.618.885,08



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

		FI BRASIL 2016 IV TP RF - 07/2015	59.021.686,12
		FI BRASIL 2020 IV TP RF - 08/2015	81.315.360,00
		FI BRASIL 2016 V TP RF - 08/2015	179.944.366,62
		FI BRASIL 2020 V TP RF - 08/2015	25.075.728,00
		CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL FIDC	20.173.439,60
		<b>TOTAL</b>	<b>719.073.860,57</b>
G.FUTURO	G. FUTURO	GF FIA PROGRAMADO IBOVESPA ATIVO	79.028.881,39
	BRB	GF FIA	28.788.949,16
	GF	GF DIVIDENDOS FIA	4.209,07
		<b>TOTAL</b>	<b>107.822.039,62</b>
PACTUAL	PACTUAL	BTG PACTUAL ABSOLUTO INST. FIA	24.074.750,24
BRB	BRB	BRB RF 2023 - TÍTULOS PÚBLICOS	14.916.614,40
<b>SUBTOTAL (Fundos considerados bons)</b>			<b>2.576.543.029,87</b>
<b>GESTOR</b>	<b>ADM</b>	<b>Especificação</b>	<b>Saldo Atual</b>
LEME	GRADUAL	LEME IMA-B FI RF PREVIDENCIÁRIO	22.930.798,00
	MELLON	LEME BRASPREV FI RF LP PREVID. CP	7.061.292,74
	GRADUAL	LEME MULTISSETORIAL IPCA FIDC	50.863.218,00
		<b>TOTAL</b>	<b>80.855.308,74</b>
INCENTIVO	GRADUAL	INCENTIVO FI REFERENCIADO CDI CP	35.134.184,95
	GRADUAL	INCENTIVO FIDC MULTISSETORIAL II	29.340.611,59
		<b>TOTAL</b>	<b>64.474.796,54</b>
ADINVEST	MELLON	ADINVEST TOP FI RF	7.970.840,81
	MELLON	VITÓRIA RÉGIA FI RF LP	17.219.560,98
		<b>TOTAL</b>	<b>25.190.401,79</b>
DRACHMA	BRIDGE	ECO HEDGE FIM CP LP	158.380.779,96
	MELLON	GOLDEN TULIP BH FII	64.240.648,26
	SANTANDER	BBIF MASTER FIDC LP	18.738.010,50
		<b>TOTAL</b>	<b>241.359.438,72</b>
BRB	BRB	FII SIA CORPORATE	16.423.620,78
		FIP LSH	46.948.649,19
		<b>TOTAL</b>	<b>63.372.269,97</b>
AQUILA	FOCO DTVM	CONQUEST FIP	17.983.231,49
	FOCO DTVM	AQUILLA FII	40.927.666,03
	FOCO DTVM	AQUILLA RENDA FII	11.284.764,04
		<b>TOTAL</b>	<b>70.195.661,56</b>
INFRA	PLANNER	INFRA REAL ESTATE FII	24.377.387,41
	SANTANDER	INFRA SANEAMENTO FIP	85.579.306,10
		<b>TOTAL</b>	<b>109.956.693,51</b>
ATICO	MELLON	ÁTICO FLORESTAL FIP	10.196.134,30
	CITI BANK	ÁTICO RENDA FII	5.629.435,20
	BRIDGE	TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	33.212.574,85
		<b>TOTAL</b>	<b>49.038.144,35</b>
BRASIL PLURAL	GRADUAL	FIDC TREND BANK	2.413.412,13
	CITIBANK	FIDC MULTISSETORIAL BVA MASTER	708.891,48
		<b>TOTAL</b>	<b>3.122.303,61</b>
TOTEM	MELLON	TOTEM FI RF II	4.228.933,53
RIO GESTÃO	RIO GESTÃO	RIO SMALL CAPS FIA	4.562.689,68
URCA	CADEBAL	FI MULTIMERCADO FP1 LONGO PRAZO	329.295.363,16
BRL TRUST	BRL TRUST	PATRIARCA PRIVATE EQUITY FIP	1.756.739,77
MÁXIMA	MÁXIMA	VIAJA BRASIL PRIVATE EQUITY FIP	107.444,45
<b>SUBTOTAL (Fundos sem Liquidez)</b>			<b>1.047.516.189,38</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>3.624.059.219,25</b>

*[Handwritten signature]*



**IGEPREV**

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA  
DO ESTADO DO TOCANTINS**

Quanto aos Fundos de Investimento sem liquidez, ressalta-se que a atual Administração vem intensificando sua atuação com vistas a minimizar os prejuízos e recuperar, pelo menos, parte dos valores investidos, seja pela via administrativa, com a solicitação de resgates e redução das taxas de administração dos gestores e administradores, seja pela via judicial, com a responsabilização de que deu causa aos danos contra o patrimônio do Instituto.

Diretoria de Investimentos, aos 19 dias do mês de janeiro de 2016.

**Odirce Soares do Nascimento**  
Gerente de Renda Fixa e Variável

**José Osmar da Silva**  
Diretor de Investimentos